

DINÂMICA DE GRUPO RELACIONAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RELATIONAL GROUP DYNAMICS IN DISTANCE EDUCATION: EXPERIENCE REPORT

Aline Ferrari - Unicesumar; Marcia Maria Previato de Souza – Unicesumar; Raquel de Araújo Bomfim Garcia – Unicesumar; Rosimary Rosângela Amorim Mendonça – Unicesumar

<aline.ferrari@unicesumar.edu.br>, <marcia.previato@unicesumar.edu.br>,
<raquel.garcia@unicesumar.edu.br>, <rosimary.mendonca@unicesumar.edu.br>

Resumo. O presente artigo relata a vivência de uma dinâmica de grupo em uma sala virtual em uma aula ao vivo, na disciplina de Psicologia das Relações Humanas no curso de licenciatura em Pedagogia na Educação à Distância (EaD). Destaca-se o entendimento teórico sobre esta estratégia de intervenção na educação, os procedimentos metodológicos, resultados e discussões. Conclui-se com esta experiência que é possível realizar dinâmicas de grupo que proporcionem experiência de reflexão pessoal e grupal mesmo em ambiente virtual e com o distanciamento físico.

Palavras chaves: dinâmica de grupo; dinâmica online; relações humanas.

Abstract. This article presents the experience of group dynamics in a virtual room in a live class, in the Psychology of Human Relations discipline in the degree course in Pedagogy in Distance Education (EaD). The theoretical understanding of this intervention strategy in education, the methodological procedures, results and discussions stand out. It is concluded from this experience that it is possible to carry out group dynamics that provide an experience of personal and group reflection even in a virtual environment and with physical distancing.

Keywords: group dynamics; online dynamics; human relations.

1 Introdução

Na ementa da disciplina de Psicologia das Relações Humanas, no curso de licenciatura em Pedagogia na Educação à Distância (EaD), contempla-se atividades que os futuros profissionais da educação podem utilizar no contexto escolar, seja com alunos, professores gestores ou familiares, visando promover interações sociais plurais e o desenvolvimento socioemocional do sujeito; compreendendo o quanto estas condições refletem nos processos de aprendizagem e motivacionais.

A apresentação do conteúdo teórico referente aos temas que envolvem as relações humanas oferecem ao acadêmico os subsídios para a compreensão dos principais desafios na contemporaneidade no contexto escolar. No entanto, é fundamental proporcionar estratégias e técnicas que possam auxiliar o acadêmico no exercício de sua atividade profissional. À vista disso, este artigo apresenta o relato de experiência em que se realizou uma vivência de dinâmica de grupo com os acadêmicos deste curso numa aula ao vivo, destacando o quanto este recurso pode ser uma estratégia ativa no contexto da EaD.

2 Compreendendo a dinâmica de grupo

O trabalho com dinâmicas de grupo tem sido utilizado nos mais diferentes contextos - escolar, empresarial, saúde, entre outros. A utilização deste recurso, segundo Zimerman e Osório (1997) é muito relevante, visto que o ser humano pela sua própria natureza é sociável e sua vivência ou sobrevivência depende de modo significativo das interações e relacionamentos grupais. Isto porque, nascemos e vivemos a maior parte do nosso tempo de vida em relação com o outro, nos mais diversos grupos, que se renovam e ampliam constantemente (ZINERMAN, 2007).

Dentre as diferentes definições sobre a dinâmica de grupo apresentadas por Cartwright e Zander (1975) destacamos o entendimento dela como um conjunto de recursos, que abrangem debates, técnicas de observação, de atuação de papéis e feedbacks de sistemas coletivos. Segundo Moscovici (1999) as reflexões e percepções que a dinâmica de grupo proporciona ao sujeito, muitas vezes, possibilita a compreensão de suas reações e ações.

As dinâmicas de grupo são estratégias relevantes no treino de relações humanas, para a socialização e até para promover mudanças comportamentais individuais. No momento da sua aplicação deve-se considerar vários aspectos, pois nesta circunstância, o grupo apresenta um potencial próprio relacionado às emoções e ações de cada sujeito (MOSCOVICI, 1999).

Por conseguinte, buscar o desenvolvimento das relações humanas utilizando-se de dinâmicas de grupo significa proporcionar um espaço alternativo psicossocial, onde temores, conflitos e desconfianças sejam trabalhados e encontrem aceitação, por meio de experiências de reconstrução, desenvolvendo modos de interação que possibilitem a ampliação de afetos, cognições e condutas, tanto quantitativamente quanto qualitativamente (PILON, 1987).

3Dinâmica de grupo no contexto educacional

Neste contexto é preciso que haja o entendimento desta como uma atividade educacional, sendo essencial que conceda algum significado ao que é vivenciado pelos integrantes do grupo, consentindo que essa apreensão seja de alguma forma utilizada no contexto da realidade do sujeito. Sendo assim, deve, ao mesmo tempo, atender as necessidades de aquisição do grupo de modo vivencial induzido, como também permitir a inserção de algo novo à personalidade do sujeito (SILVA, 2008).

O planejamento da utilização de dinâmica de grupo, segundo Perpétuo e Gonçalves (2005) deve atender aos objetivos específicos estabelecidos como estratégia educacional, com o intuito de impulsionar a construção do conhecimento, como também recriá-lo tanto no individual (singular) quanto no grupo (coletivo), visto que esta técnica não se constitui em um fim, mas sim, em um meio, um instrumento a ser utilizado. “A sala de aula é um espaço privilegiado para a construção do conhecimento com o outro, inclusive problematizando situações que conduzam ao desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na prática profissional (ALBERTI et al, 2024, p.352).

Considerando o contexto da EaD, a sala de aula virtual consiste em um espaço ideal para exercitar a convivência, sendo um desperdício de potencialidades de desenvolvimento humano não utilizar de dinâmicas de grupo sendo esta um instrumento de aprendizagem. Acrescentando que, estes tipos de atividade constituem-se em um grande elemento motivacional (MALEQUETA et al, 2018). A distância física do grupo pode ser superada por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TDIC) em atividades *online*.

Diante disso, ressalta-se a importância da utilização das dinâmicas de grupo com objetivos pedagógicos, proporcionando a relação entre teoria e prática para ser utilizado em sala de aula, criando vivências lúdicas e desafiadoras para o grupo, afastando-se de modelos tradicionais que priorizam metodologias de exposição de conteúdos e memorização (ARAÚJO et al, 2023).

4 Procedimentos metodológicos

Trata-se de um relato de experiência de uma dinâmica de grupo realizada em uma aula ao vivo da disciplina de Psicologia das Relações Humanas com o objetivo de suscitar nos alunos a reflexão sobre alguns temas que estavam sendo trabalhados (empatia, interação, diversidade, comunicação) numa vivência prática.

Inicialmente, foi disponibilizado um formulário para que aqueles que tivessem interesse em participar da dinâmica como convidados, na aula ao vivo, o prenchessem. Foi realizado então um sorteio, sendo agraciadas duas alunas. Estas foram orientadas de como acessar a aula pelo estúdio. Foi enviado um comunicado aos alunos sobre o material necessário para a realização da atividade.

No dia da aula, após destacar alguns conceitos importantes nas relações humanas a professora estimulou as convidadas e os demais alunos a participarem de uma dinâmica de grupo, destacando a importância da vivência deste tipo de estratégia para seu desempenho profissional. Todos então são orientados a pegar lápis e papel para desenhar. A consigna era para que desenhassem um “monstrinho” a partir das orientações da professora (como: uma cabeça redonda e grande, corpo pequeno e coberto de pêlos, entre outras). Ao realizar a dinâmica, os participantes foram desafiados a traduzir as orientações verbais em representações visuais, exercitando assim habilidades de escuta ativa, interpretação e expressão criativa.

Após a finalização dos comandos, as convidadas apresentaram os desenhos e foram estimuladas a expressar suas impressões sobre eles. Incentivou-se também, os demais alunos a participarem no chat, registrando as percepções sobre os próprios desenhos e os das convidadas. Ao final da dinâmica ficou o convite para que compartilhassem seus desenhos no mural de fotos virtual na plataforma *Padlet*. O link para o acesso foi disponibilizado pelos tutores no chat da aula ao vivo.

5 Resultados e discussões

As primeiras impressões que verificamos por meio desta dinâmica de grupo foi um aumento considerável na participação dos alunos por meio do chat. Ao mesmo tempo que realizavam a atividade, iam registrando impressões que a mesma despertava à refletir, como: “cada um tem uma maneira de pensar, de imaginar”; “cada um interpreta diferente de acordo com as suas vivências”; “cada pessoa possui um referencial teórico para criar”; “cada um executa de maneira pessoal com as suas memórias”; “precisamos respeitar e aceitar sempre as diferenças”; “compreender essas semelhanças permite criar empatia e construir relacionamentos significativos.” A partir destes comentários podemos constatar o quanto a dinâmica de grupo oportuniza a estruturação do conhecimento em grupo, demonstrando o quanto a vivência de uma atividade prática pode conectar o conteúdo teórico com a sua realidade. Possibilitando ainda, um espaço para explorar as diferenças nas percepções individuais, a empatia e a valorização da diversidade.

Com a apresentação dos desenhos das alunas (Figura 1), a percepção grupal ganha visibilidade, pois tanto as considerações das convidadas quanto dos demais alunos no chat corroboram para o entendimento do quanto as características pessoais são significativas no contexto grupal. Visto que, conforme destacou um dos alunos no chat: “mesmo com a mesma instrução cada desenho saiu diferente, assim somos todos nós”. Além disso, este momento da dinâmica proporcionou a socialização, promovendo trocas entre os participantes e estimulando o diálogo, expressos no chat: “o meu ficou engraçado, passou longe do que as meninas fizeram.”; “como ficou o monstrinho de vocês? o meu ficou uma fofura.”; “o meu realmente saiu pior que um monstro”; “o meu ficou totalmente diferente”. Confere ainda, o quanto a dinâmica envolve o grupo e é um elemento motivacional e criativo à medida que

engaja os participantes e torna o aprendizado mais prazeroso e eficaz.

Figura 1 - Apresentação do desenho das alunas convidadas.



Fonte: Acervo da aula ao vivo

Também foram apresentadas reflexões em relação ao contexto da aprendizagem fazendo uma conexão com o trabalho do pedagogo, como pode-se verificar nos comentários do chat: “pode ser comparado com a aprendizagem, cada um recebe e absorve os conteúdos de uma forma”; “cada criança tem suas próprias habilidades, talentos e interesses, reconhecer e nutrir essas diferenças pode ajudar a desenvolver todo o seu potencial”. Isto evidencia a relação que os alunos estabeleceram entre a teoria e a prática, proporcionando a internalização de conceitos por meio de uma experiência significativa.

Destarte, destaca-se o fator motivacional, a dinâmica despertou o interesse, a curiosidade e a participação dos mais de 400 alunos que acompanhavam a aula ao vivo demonstrando o quanto uma dinâmica planejada e com objetivo claro, transforma o contexto educacional em um espaço de aprendizado coletivo e vivencial.

A dinâmica ainda repercutiu mesmo depois da aula ao vivo, na apresentação dos desenhos dos demais alunos no mural virtual. Alunos que não puderam assistir a aula ao vivo e viram posteriormente a aula gravada também realizaram a atividade e postaram no mural, relatando sua experiência.

6 Considerações finais

As dinâmicas de grupo no contexto educacional são ferramentas pedagógicas que transformam o aprendizado numa experiência mais significativa, colaborativa e motivadora, integrando teoria e prática. Relatos dos participantes indicaram que, mesmo na EaD, mesmo com a distância física entre os participantes, é possível criar ambientes acolhedores, fortalecer o sentimento de pertencimento ao grupo, refletir sobre a sua realidade e a apoiar a do outro, tornando o aprendizado mais envolvente, além de oferecer experiências relevantes para a formação profissional. Quando desenvolvidas com objetivos claros e alinhadas ao conteúdo pedagógico, tornam-se indispensáveis para uma educação mais humanizada, interativa e adequada às demandas contemporâneas.

Referências

ALBERTI, T. F.; ABEGG, I.; COSTA, M. R. J.; TITTON, M. Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional. *Rev. bras. Estud. pedagog.* (online). Brasília/DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), v. 95, n. 240, p. 346-362, maio/ago. 2014.

ARAÚJO, H.L.M.R.; PRADO, A. I. S.; MARINHO, I. C.; SILVA, M. A. Dinâmica de grupo e sua contribuição para a formação do pedagogo. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*.

Espanha: EUMED, v.15, n.12, p. 16187-16208, 2023.

CARTWRIGHT, D.; ZANDER, A. (Org). **Dinâmica de grupo: pesquisa e teoria**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1975.

MALEQUETA, A. F.; PERY, M. R. M.; ANDULUCE, A. G. MACHAMBISSA, O. H. As contribuições das dinâmicas de grupo para docência on-line. **Educação a Distância**. Batatais/SP: Claretiano, v. 8, n. 1, p. 9-24, jan./jun. 2018.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal**. 8. Ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1999.

PERPÉTUO, S. C.; GONÇALVEZ, A. M. **Dinâmicas de grupos na formação de lideranças**. Rio de Janeiro: DP & A, 2005.

PILON, A. F. Relações humanas com base em dinâmica de grupo em uma instituição de prestação de serviços. **Rev. Saúde pública**. São Paulo/SP: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, v.21, n. 4, p. 348-353, 1987.

SILVA, J. A. P. O uso de dinâmicas de grupo em sala de aula. Um instrumento de aprendizagem experencial esquecido ou ainda incompreendido? **Saber científico**. Porto Velho/RO: São Lucas, v.1, n.2, p. 82-99, jul./dez.,2008.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DINÂMICAS DE GRUPO (SBDG). Dinâmica de grupo:conhecendo a história da dinâmica dos grupos no Brasil. Blumenau: SBDG, 2006.

ZIMERMAN, David. A importância dos grupos na saúde, cultura e diversidade. **Vínculo**. São Paulo/SP: NESME, v. 4, n. 4, p. 1-16, dez. 2007.

ZIMERMAN, D. E.; OSORIO, L.C. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artmed; 1997.